

**Apresentação Pública do Estudo  
“Engenharia Organizacional na Administração Pública”**

**AP deve definir e explicitar publicamente  
a sua Arquitectura Organizacional**

Lisboa, 9 de Junho de 2005 – A Administração Pública deve “definir, adoptar, concretizar e explicitar publicamente a sua arquitectura Organizacional”. Esta é a primeira de oito conclusões alinhadas pelo Grupo de Trabalho convidado pela APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação para a realização do estudo “Engenharia Organizacional na Administração Pública”. O documento foi apresentado publicamente numa cerimónia que decorreu no passado dia 6 de Junho na Torre de Belém e contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da República.

O trabalho analisa e fornece um conjunto de conselhos práticos para ajudar a garantir o sucesso dos esforços de modernização da AP, partindo da necessidade de dar a conhecer o modo de funcionamento dos processos da Administração Pública a nível interno e externo.

O grupo de trabalho, coordenado por José Tribolet, considera que a adopção das melhores práticas e a exigência de saber “quem faz o quê” são questões essenciais para tornar governável a grande organização que é a AP e poder articular as suas principais componentes (arquitectura de processos, arquitectura das entidades informacionais, arquitectura dos serviços e arquitectura tecnológica e aplicacional) produzindo uma mudança eficaz.

A par com esta primeira conclusão o grupo alinha a necessidade de regulação, que deverá estender-se a vários níveis e ser implementada por instâncias técnicas especializadas, e sugere a criação de um “Corporate Board” composto por elementos internos e externos à AP que assegurem o alinhamento dos processos – que resultam nos produtos e serviços prestados à sociedade – e os Sistemas de Informação, que suportam esses processos.

Este organismo, com funções de governação da Arquitectura Organizacional da AP, deverá estruturar as suas actividades sob a forma de programas de médio e longo prazo e contribuir para clarificar a missão de cada organismo da AP por forma a que sejam claras as suas competências e tornada possível a análise de redundâncias nos vários organismos.

O grupo de trabalho acredita que o aumento da transparência de processos deve ser acompanhado de um esforço acrescido de monitorização da conformidade da AP à sua arquitectura organizacional, trabalho que deverá ser assegurado por auditores externos.

A responsabilização dos elementos de topo pela conformidade da sua organização às competências que lhe foram definidas e ao modelo de funcionamento vigente é o penúltimo dos conselhos do grupo. Os dirigentes “devem ser responsabilizados pela qualidade, fiabilidade e segurança da informação gerada e administrada sob a sua tutela”, sumaria o documento que apela ainda para a formação generalizada na AP (por forma a garantir a compreensão dos objectivos da mudança a todos os níveis) e para o fomento das comunidades de prática na AP focalizadas na operacionalidade e optimização dos principais processos da AP.

A apresentação do estudo, que decorreu na Torre de Belém com o presidente da República Jorge Sampaio na audiência, contou ainda com uma apresentação de João Catarino Tavares, presidente do conselho de direcção do Instituto de Informática, que detalhou os principais objectivos do SIGRAP – Sistema de Informação de Gestão de Recursos da Administração Pública, uma ferramenta “fundamental para a operacionalização da gestão dos recursos públicos”, considerou.

Este programa estruturante, aprovado por despacho do Ministério das Finanças no ano passado, procura colmatar as lacunas do anterior Sistema de Informação da Administração Financeira do Estado, ganhando nova abrangência em áreas como os recursos humanos e o património, que se juntam à tradicional área financeira. O programa procura pela primeira vez integrar os vários SI da AP num mesmo universo de gestão.

### **Sobre a APDSI**

Criada em 2001, a APDSI tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas actividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da actualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente o *eGovernment*, *eProcurement* e ainda Justiça, Saúde e Educação Electrónicas. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interacções entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa.



Para mais informações contacte:

**APDSI**

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Madan Parque – PCTAS, Edifício VI  
Campus da Caparica, Monte de Caparica  
2829-516 Caparica - Portugal

Tel.: +351 212 949 606

Fax: +351 212 949 607

E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)

URL: <http://www.apdsi.pt>